



# AGO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
COOPCARGILL

## RELATÓRIO DE GESTÃO ◀ ▶ 2018 ▶ ▶



**CoopCargill**

Orgulho  
de  
Pertencer

# 27 anos de COOPCARGILL

Mais do que uma cooperativa, somos um time!  
E queremos nos tornar cada vez mais fortes.



CoopCargill



# Cooperativismo É FORÇA

▶ ◀ SEGREDO DO SUCESSO DA JORNADA ▶ ◀

▶ ◀ ▶ ◀

O futuro será ainda mais bonito se construirmos juntos! Resultados transformadores e gratificantes só se tornam reais quando são construídos em coletividade. Com união, cooperativismo e comprometimento, vamos mais longe!

# sumário

- 8 | ► O Cooperativismo
- 10 | ► Mensagem do Presidente
- 12 | ► Direcionadores estratégicos
- 14 | ► Celebrando conquistas
- 16 | ► Novidades
- 18 | ► Desempenho nos negócios
- 24 | ► Performance
- 30 | ► Estrutura de Gerenciamento de Riscos
- 32 | ► Parecer do Conselho Fiscal
- 34 | ► Relatório do Auditor Independente
- 36 | ► Desafios para 2019

# O COOPERATIVISMO







## MODELO DE NEGÓCIOS DIFERENCIADO

O modelo de negócio cooperativo apresenta diferenciais significativos quando comparado às organizações com fins econômicos. As **cooperativas financeiras, “instituições não bancárias”**, embora tenham funções similares aos bancos, pertencem a todos os seus associados (seus donos) e não apenas a um grupo de acionistas – e aí reside a principal diferen-

ça entre bancos e cooperativas. Outro ponto importante nesse comparativo é que o objetivo das cooperativas não é o lucro, mas gerar e distribuir resultados a todos os cooperados, por meio do atendimento às suas necessidades financeiras.

As cooperativas preenchem requisitos de duas dessas dimensões: a social e a econômica. **Por isso, proporcionam os mesmos produtos e serviços, com condições iguais a todos os seus cooperados, favorecendo, em particular, os menores**, que isoladamente, teriam menos acesso a esses benefícios.

“Cooperativismo é gente igual à gente ajudando gente. Quando essa ideia desaparecer, será questão de pouco tempo para a humanidade também desaparecer”  
**MAX GEHRINGER**

-  **Democracia**
-  **Participação voluntária**
-  **Direitos e deveres iguais para todos**
-  **Solidariedade**
-  **Cooperação**
-  **Desenvolvimento da comunidade**



## MENSAGEM DO Presidente



**SÉRGIO LUIS MATTEDI**  
Presidente da CoopCargill

### A FORÇA DA COOPERATIVA É RESULTADO DE MUITO TRABALHO, COOPERATIVISMO E UNIÃO

O conselho de administração da cooperativa de crédito possui 5 conselheiros, os quais dedicam tempo voluntariamente para dar direção estratégica e acompanhar toda a gestão da cooperativa. Neste sentido, temos dedicado atenção especial para alguns aspectos que quero compartilhar com vocês.

O primeiro deles é a gestão transparente, eficiente e eficaz: este conselho se reúne periodicamente e em todas nossas reuniões revisamos nossos indi-

cadores de eficiência, discutimos com a diretoria as melhores estratégias e práticas para chegarmos a nossos objetivos anuais, fazemos ajustes quando necessário (aproveito para parabenizar nossa diretoria executiva que tem feito um trabalho excepcional, parabéns ao Alexandre, Eliane e Francisco). Nossos números e resultados demonstram a efetividade do trabalho realizado. A cooperativa tem sistematicamente mostrado resultados sólidos e crescentes em todos os nossos indicadores. Ressalto aqui os resultados atingidos no indicador de inadimplência, o qual temos trabalhado conjuntamente com escritórios de advocacia e empresas profissionais de cobrança. Especificamente nesta área é uma luta constante e vamos continuar trabalhando duro para trazer a inadimplência ao menor nível possível.

O espírito cooperativista é o que nos diferencia de outras instituições financeiras. A cooperativa não visa lucro e as “sobras” que são conhecidas como lucro nas instituições financeiras tradicionais são devolvidas aos cooperados, que movimentaram com a cooperativa, anualmente, ou seja, a taxa de juros que o tomador de empréstimo paga é parcialmente devolvida ao final do ano como distribuição de sobras. Desta forma todos os cooperados são realmente sócios da cooperativa, são sócios da sua instituição financeira cooperativa de cré-

dito mútuo dos funcionários da Cargill.

Outra área de interesse do conselho de administração e da diretoria é a educação financeira. Estamos investindo tempo e dinheiro para ajudar a todos os cooperados a terem uma vida financeira saudável, que possa progredir economicamente de forma sustentável. Em 2018 aumentamos as palestras do programa “Saúde do Bolso” para que os cooperados entendam as diferentes formas de controlar suas finanças.

Criamos também o canal direto onde cada cooperado pode discutir com um especialista seu caso em particular, alternativas de melhoria, ações a tomar e tudo isto com todo sigilo resguardado. Estamos e vamos seguir investindo ainda mais nesta direção em 2019.

Adicionalmente criamos linhas de crédito com taxas mais baixas e com finalidade específica proporcionando maiores possibilidades para nossos cooperados.

Nesse relatório, apresentamos nossos principais resultados e comemoramos, mais uma vez, um ano com importantes conquistas e muito crescimento. Contamos com vocês para tornar 2019 memorável.

**Cooperando, vamos mais longe. Parabéns a todos!**

## MENSAGEM DO Diretor Presidente



**ALEXANDRE MUNIZ**  
Diretor Presidente  
da CoopCargill

### DESAFIOS DE 2018

Temos a convicção que, ao longo de 2018, trabalhamos para o fortalecimento

da cooperativa e dos nossos associados. O ano de 2018 foi desafiador principalmente nas esferas política, econômica, que só superamos com o apoio e confiança dos nossos associados e conselheiros. Podemos comprovar nossa eficiência e solidez por meio dos números. Registramos um Resultado antes dos Juros ao Capital de R\$ 3.422.628,00 (três milhões e quatrocentos e vinte e dois mil reais), evolução de 41% em relação ao ano de 2017; evoluímos nosso Capital Social em 24%, chegando ao patamar de R\$ 21.492.025,00 (vinte e um milhões quatrocentos e noventa e dois mil reais); atingimos mais de R\$ 21.315.198,00 (vinte e um milhões e trezentos e quinze mil reais), em operações de crédito, crescimento de 23%, com relação ao ano anterior.

Além disso, geramos sobras de R\$ 1.849.864,00 (um milhão e oitocentos e

quarenta e nove mil reais), uma evolução de 125% em relação ao ano anterior. É motivo de orgulho os resultados do Programa Saúde do Bolso e nossa Clínica Financeira. Com elas o cooperado se beneficia, a cooperativa se fortalece, trabalhando o crédito consciente além da gestão de inadimplência. E esta é mais uma maneira de cumprirmos dois dos princípios cooperativistas: educação, formação e Interesse pela comunidade.



**GERAMOS SOBRES DE  
R\$ 1.849.864,00, UMA  
EVOLUÇÃO DE 125%,  
COMPARADO COM 2017\***



# Direcionadores ESTRATÉGICOS



A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill foi fundada em 26 de fevereiro de 1992. É classificada pelo Banco Central do Brasil como cooperativa de crédito clássica, atendendo aos preceitos regulamentares e os princípios doutrinários do cooperativismo. Desde sua fundação, a CoopCargill coloca o ser humano em primeiro lugar em seus projetos e ações. É uma regra de conduta que aplica no relacionamento com os cooperados, funcionários, fornecedores e parceiros.

## Missão

Gerar soluções de crédito e poupança de forma sustentável, por meio do Cooperativismo, promovendo desenvolvimento aos associados e suas comunidades

## Visão

Ser reconhecida como uma entidade facilitadora de serviços financeiros que visa o bem comum, fixando o conceito de pertencimento

## Valores

- ▶ Transparência
- ▶ Respeito
- ▶ Ética
- ▶ Solidariedade
- ▶ Responsabilidade
- ▶ Comprometimento

## Valores CORPORATIVOS

- 1 ▶ **DIGNIDADE** (o ser humano deve estar sempre acima de tudo)
- 2 ▶ **COOPERAÇÃO** (é a forma pela qual adquire maior capacidade e valoriza os negócios)
- 3 ▶ **PARTICIPAÇÃO** (cooperado fiel e presente nas decisões fortalece a Cooperativa)
- 4 ▶ **PROFISSIONALISMO** (gestão e operações baseadas em conhecimento, dedicação e eficiência)
- 5 ▶ **INOVAÇÃO** (busca de soluções novas e melhorias contínuas)
- 6 ▶ **SOLIDEZ** (alicerces econômico-financeiros fortes para assegurar a continuidade e crescimento)
- 7 ▶ **RESPONSABILIDADE SOCIAL** (benefícios econômicos diretos aos cooperados, sua família, seus empregados, seus negócios e a continuidade em que vive e trabalha)



# Celebrando AS CONQUISTAS

2018

## SAÚDE DO BOLSO

Essencial  
Para a sua Vida

### PROGRAMA SAÚDE DO BOLSO E CLÍNICA FINANCEIRA

A CoopCargill oferece a **Clínica Financeira Individual**, um atendimento personalizado para que o cooperado saia do ciclo do endividamento e veja seu dinheiro render mais.

+ DE 178  
ATENDIMENTOS  
REALIZADOS

#### COMO FUNCIONA?

Orientado por um consultor, o colaborador vai ser levado a refletir sobre o uso adequado do dinheiro e do crédito. Os assuntos tratados são reestruturação para pagamento de dívidas, orçamento doméstico, individual e familiar, comportamento/consumismo e planejamento financeiro; tudo tendo como base a sua realidade.

#### COMO FAZER O DINHEIRO RENDER MAIS?

Na Clínica Financeira você terá

todas as ferramentas necessárias para encontrar a raiz do seu problema financeiro. Com isso, autonomia para resolver a saúde do seu bolso de uma vez por todas e começar a definir metas para ver seu dinheiro crescer com destino certo, rumo ao seu grande sonho.

#### COMO PARTICIPAR?

Para este atendimento é necessário que o colaborador se inscreva pelo site da CoopCargill. As consultorias são feitas presencialmente ou via Skype e o número é limitado a sete por dia. Em caso de indisponibilidade no período em que o cooperado precisa, ele pode se cadastrar na lista de espera e, logo que possível, será comunicado sobre a disponibilidade da consultoria individual.



#### ATENDIMENTOS REALIZADOS

Até agora, o programa da CoopCargill ministrou mais de 178 Clínicas Financeiras. Além disso, apresentou quatro palestras, presenciais ou virtuais, para abordar temas relacionados à saúde financeira. O programa atendeu funcionários de 40 unidades espalhadas pelo Brasil, entre elas São Paulo, Uberlândia, Santarém, Três Lagoas, Uberlândia, Ponta Grossa, Guarujá, Castro, Santos, Rio Verde, Maringá, Balsas e outras.



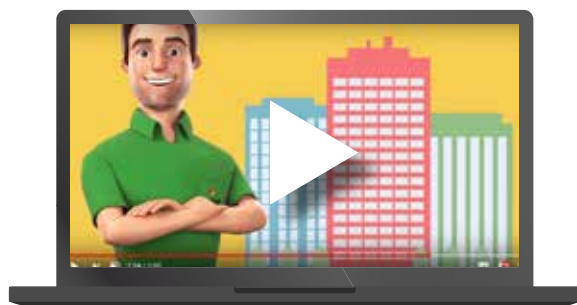
## Desenvolvimento DO CHATBOT

No segundo semestre de 2018, iniciamos o desenvolvimento da ferramenta de ChatBot. Agora, com o sucesso do trabalho, nossos cooperados têm acesso a um atendimento on-line, rápido e personalizado com a imagem de um velho conhecido: o Fortunato.



## Criação do VÍDEO INSTITUCIONAL

Uma iniciativa muito importante para a CoopCargill, o vídeo vem sendo utilizado como eficiente ferramenta de comunicação. Apresentado nas integrações, ele nos ajuda a levar o espírito cooperativista para nossos cooperados de maneira didática e visual.



## COOPCARGILL NA Web



### SAÚDE DO BOLSO

A página "Saúde do Bolso", disponível para acesso no site da CoopCargill, disponibiliza informações detalhadas sobre todo o programa, desde as Clínicas Financeiras às Palestras.

Saiba mais em > [www.coopcargill.com.br/educacao-financeira](http://www.coopcargill.com.br/educacao-financeira)



### CHATBOT

Para tirar dúvidas on-line, basta acessar o site da Coop e clicar no ícone do Fortunato, fixado no canto direito da página inicial. A janela com o chat vai iniciar automaticamente na tela de seu dispositivo.

Teste agora em > [www.coopcargill.com.br](http://www.coopcargill.com.br)



### VÍDEO INSTITUCIONAL

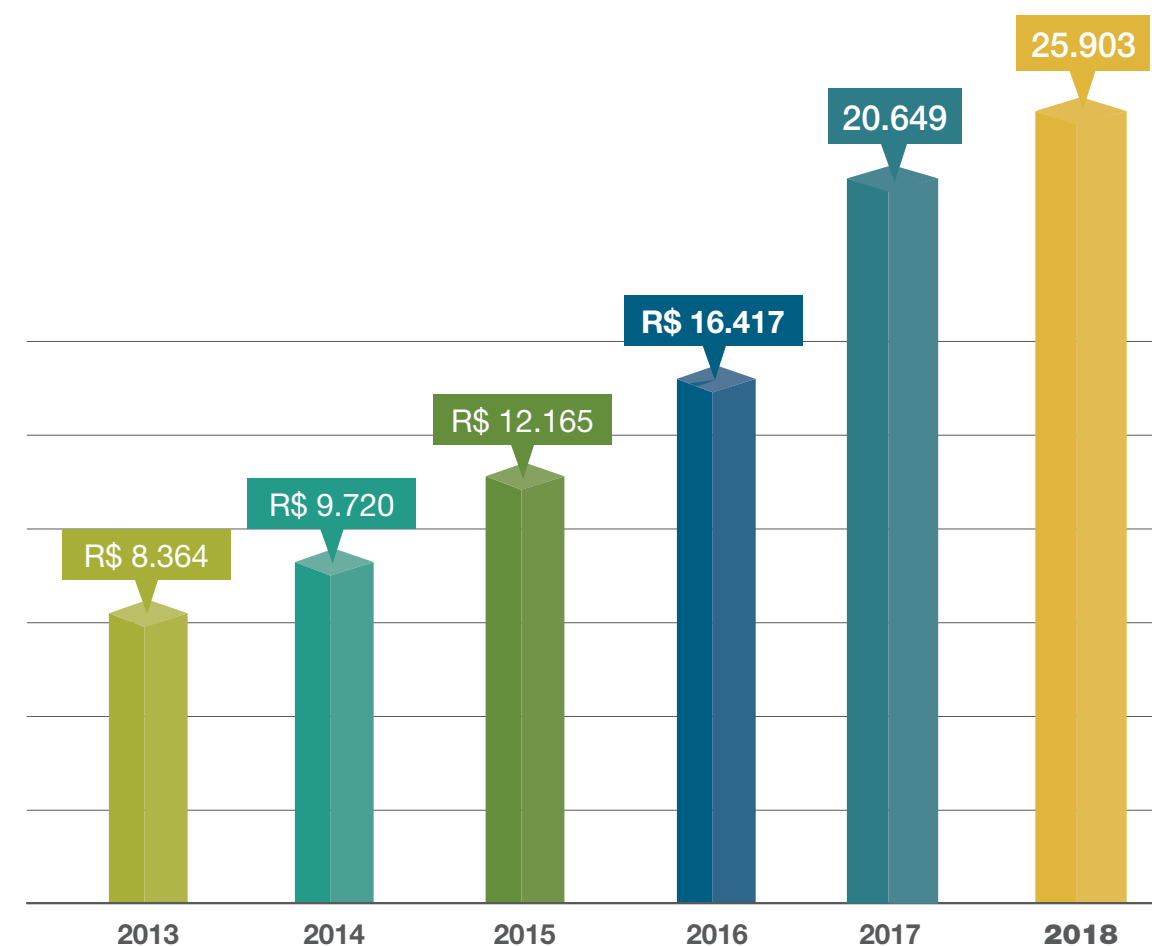
O vídeo está disponível na página inicial do site da CoopCargill. Basta rolar a tela para encontrá-lo fixado logo acima do rodapé.

Saiba mais em > [www.coopcargill.com.br](http://www.coopcargill.com.br)

# Desempenho NOS NEGÓCIOS

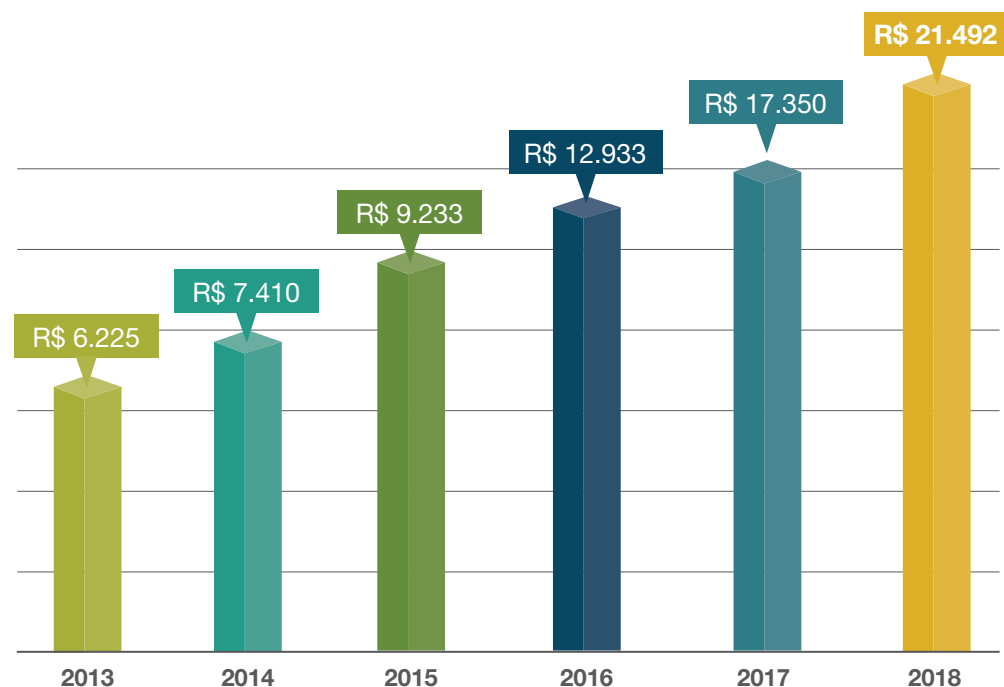


## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



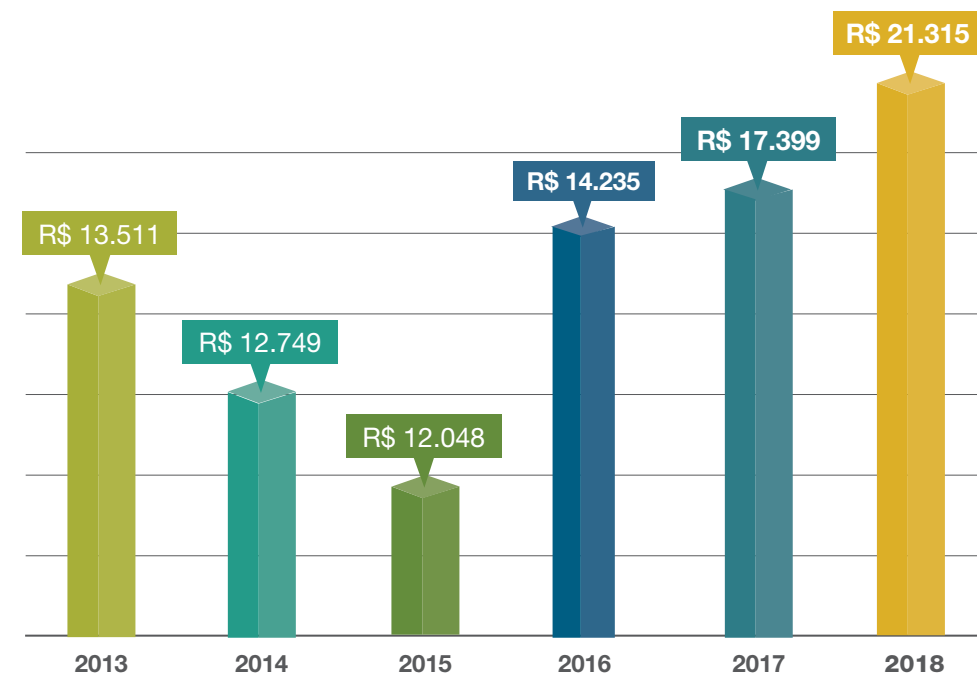
Em 2018 demonstrou crescimento de 25,44% sobre 2017 e nos últimos 5 anos, evolução de 166%

## CAPITAL SOCIAL



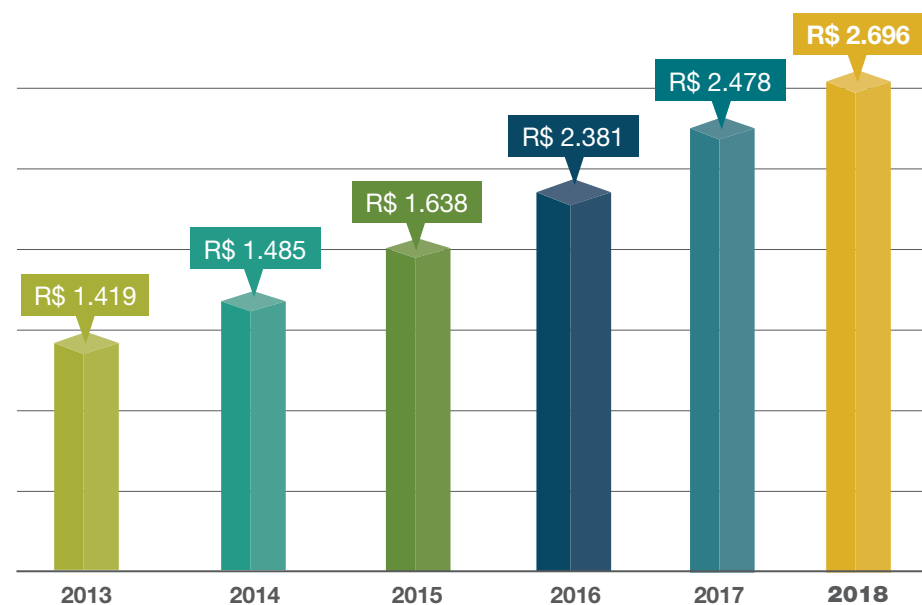
O Capital Social em 2018 apresentou crescimento de 23,87%. Nos últimos 5 anos a evolução foi de 190,04%

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO



A carteira de crédito em 2018 apresentou crescimento de 22,51%. Nos últimos 5 anos a evolução foi de 67,19%

## FUNDO DE RESERVA



O **Fundo de Reserva** originário das destinações legais e estatutárias **Protege a Sociedade** de eventuais prejuízos. Lei 5.764/71.

// Art. 28. As Cooperativas são obrigadas a constituir: I - FUNDO DE RESERVA destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício; (...)

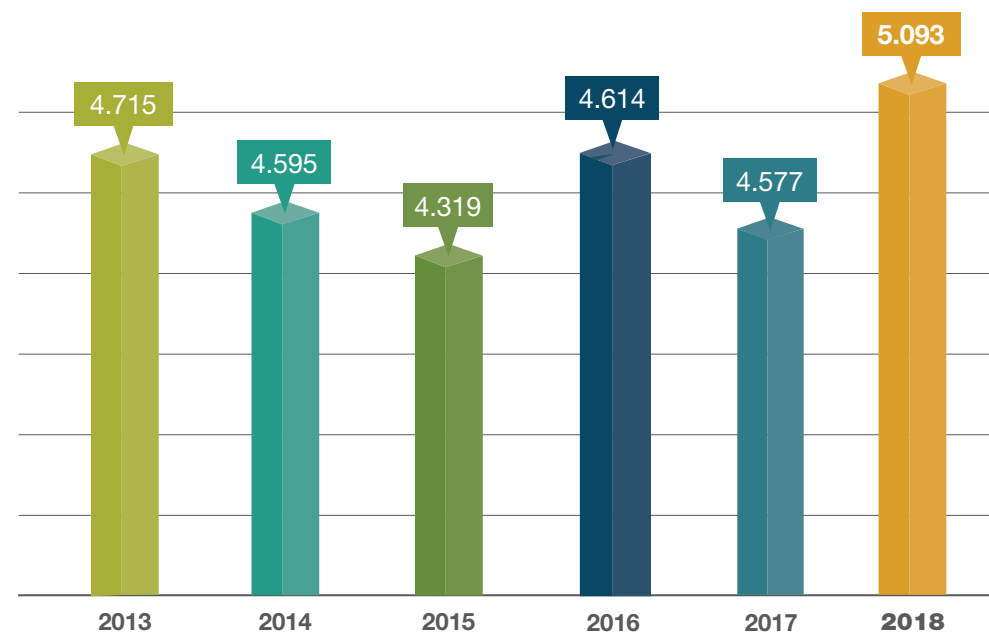
## PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS - PDD (%)



Redução da provisão, devido a eficiência nos processos de cobrança.

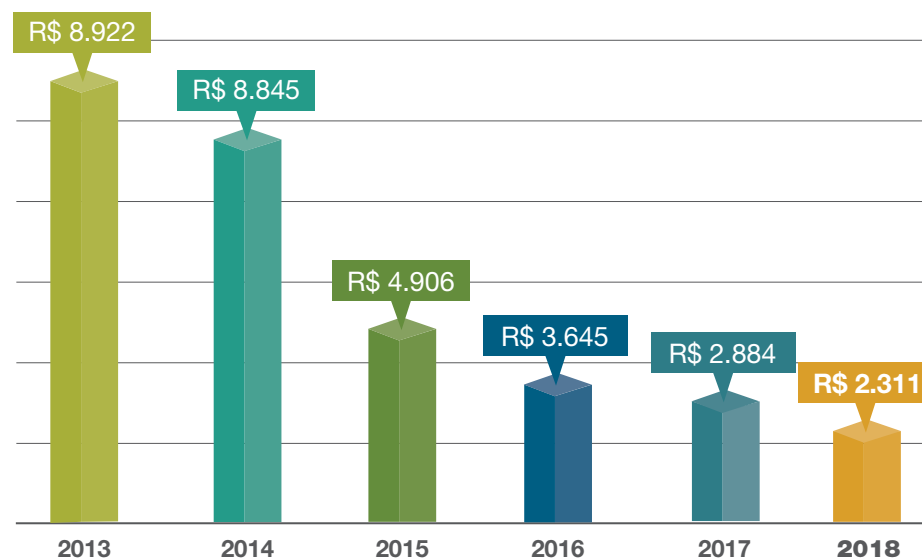


## QUADRO SOCIAL



Equilíbrio em nosso Quadro Social, houve uma evolução de 11,27% em relação a 2017.

## DEPÓSITO À VISTA



A involução da carteira de Depósito à vista (Conta Corrente) é estratégia da Diretoria Executiva que incentiva o aumento da Conta Capital para maior solidez da Cooperativa.

## EXEMPLO DE COOPERAÇÃO

Não existe momento ou lugar exato para praticar o cooperativismo. E foi isso que Steffany da Silva, de 11 anos, provou. Em becos com esgoto aparente, a moradora da comunidade Roda de Fogo, em Recife, dedica seu tempo para ensinar 15 crianças mais novas. Todos os dias Steffany está lá: procurando um cantinho limpo e seco, onde os pequenos possam sentar e, com toda a paciência e perseverança, ensina inglês, conta histórias e ajuda nas tarefas. E o espírito de cooperação se espalhou pelo local. Os vizinhos e amigos da menina fazem pequenas doações que possibilitam que a professora-mirim faça cópias dos materiais para todos os alunos e distribua doces nos dias de prova.

Além disso, como a turma cresceu ao longo do tempo, hoje ela conta com a ajuda de Camila, de 7 anos, que dá aula para as crianças menores, enquanto Steffany se dedica às maiores. Quando sua história foi contada pelo Jornal do Comércio, em 2018, a vida de Steffany tomou um novo rumo. Ela foi convidada a conhecer o Centro Comunitário da Paz Ariano Suassuna, perto de sua casa, onde recebeu várias bolsas de estudo para atividades extras. Hoje, ela e o grupo têm acesso a um espaço mais adequado para as aulas. “Dou aula de todas as matérias, todos os dias. Fazemos todas as que temos nos livros, no tempo que dá. E todo mundo vem, raramente alguém falta. Exceto na sexta-feira”, conta a menina.



# Performance

JUROS AO CAPITAL

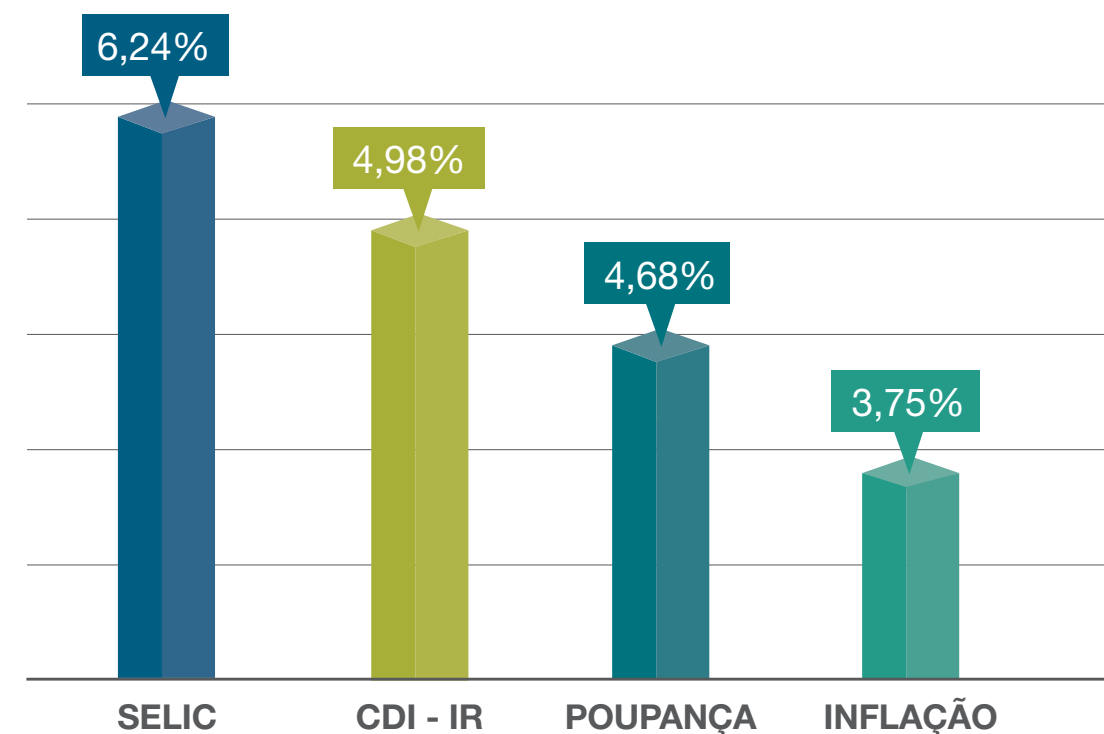
**6,24**



Receita Federal

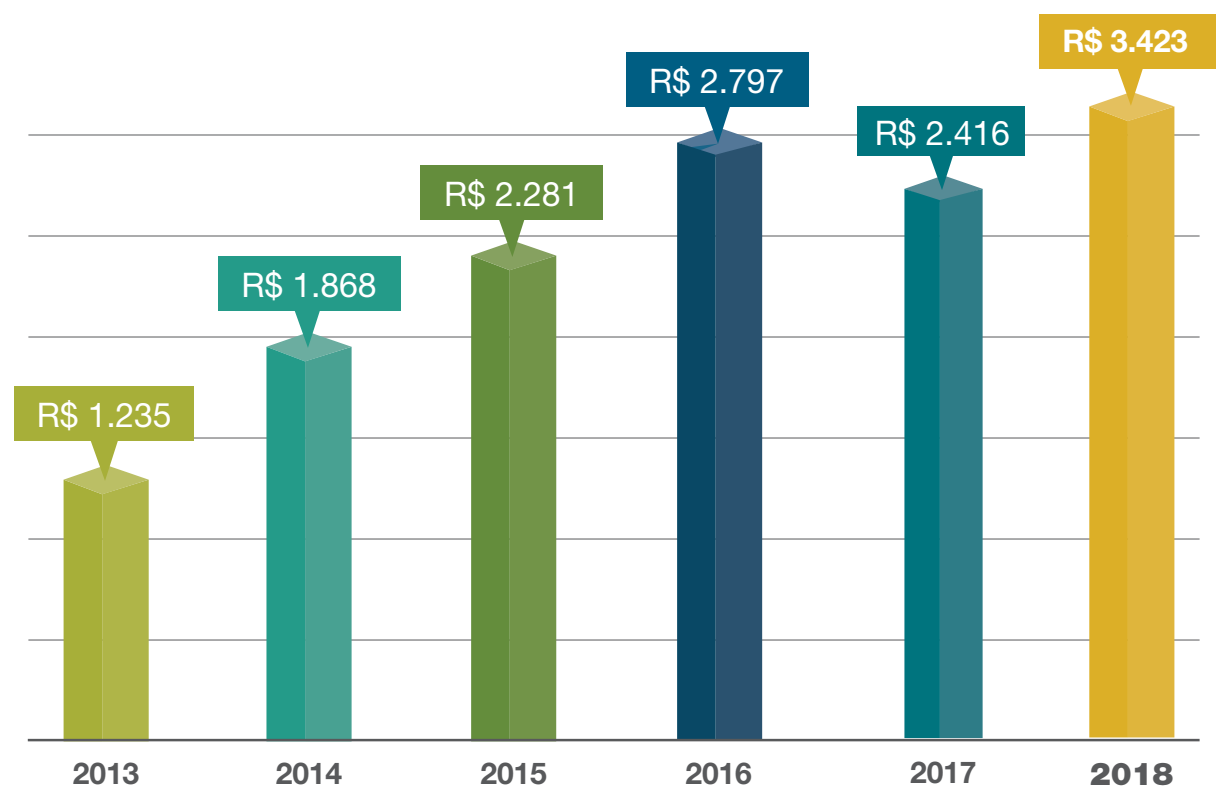
SELIC MÉDIA

## COOPCARGILL E OUTROS INDICADORES



As cooperativas representam a força da união das pessoas em torno de objetivos comuns. Elas são agentes que promovem o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuam, incentivam o empreendedorismo, criam oportunidades de negócio e promovem o crescimento das pessoas e das regiões onde estão presentes.

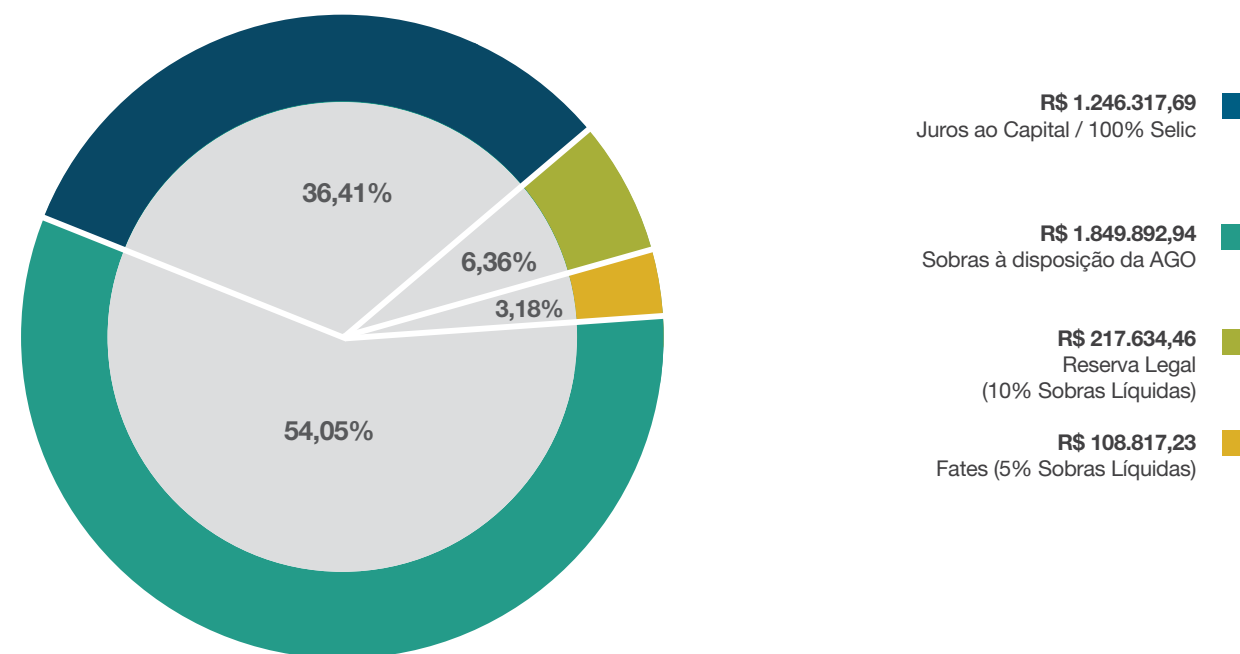
# RESULTADO



O resultado financeiro em 2018 apresentou crescimento de 41,68 % em relação à 2017

# RESULTADO

## R\$ 3.422.662,32



“O Cooperativismo é um movimento que se fortalece mundialmente por promover o desenvolvimento econômico sustentável gerando o bem estar social dos indivíduos e comunidade onde está presente”

JOSÉ SALVINO DE MENEZES

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## ATIVO - BALANCETE PATRIMONIAL

	DEZ/18	DEZ/17	18 x 17
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.160</b>	<b>9.467</b>	<b>7%</b>
Aplicações Financeiras	8.249	9.334	-12%
Outros Créditos (1)	1.911	133	1337%
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>20.373</b>	<b>16.451</b>	<b>24%</b>
Empréstimos	21.315	17.399	23%
Provisão Perdas (2)	-942	-948	-1%
<b>PERMANENTE</b>	<b>73</b>	<b>68</b>	<b>7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>30.606</b>	<b>25.986</b>	<b>18%</b>

## PASSIVO - BALANCETE PATRIMONIAL

	DEZ/18	DEZ/17	18 x 17
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.569</b>	<b>5.337</b>	<b>-14%</b>
FATES	109	49	122%
Despesas a pagar	806	794	2%
Prov Juros Capital	1.343	1.610	-17%
Depósito à Vista	2.311	2.884	-20%
<b>PL</b>	<b>26.037</b>	<b>20.649</b>	<b>26%</b>
Capital Social	21.492	17.350	24%
Reserva Legal	2.696	2.478	9%
Sobras líquidas	1.849	821	125%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>30.606</b>	<b>25.986</b>	<b>18%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	DEZ/18	DEZ/17	18 x 17
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>6.487</b>	<b>5.322</b>	<b>22%</b>
Rendas Empréstimos	5.007	4.136	21%
Taxa Operacional	420	290	45%
Rendas de TVM	452	685	-34%
Recuperação de Despesas e Prejuízo	608	211	188%
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.065</b>	<b>2.906</b>	<b>5%</b>
Despesas adm	2.249	1.989	13%
Provisão Perdas (3)	816	917	-11%
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>3.422</b>	<b>2.416</b>	<b>42%</b>

## NOTAS PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- (1) Conta transitória - Boletos, créditos a receber folha de pagamento e outros;  
 (2) Redução do Risco de Crédito – 2017 (5,45) 2018 (4,42)  
 (3) Resolução CMN/BCB nº 2682

# Estrutura de GERENCIAMENTO DE RISCOS

Destaca-se que, no ambiente em que a CoopCargill opera, face à natureza das suas operações (cooperativa nas dependências da empresa Cargill com consignação em folha da carteira de crédito), a complexidade dos produtos e serviços oferecidos (basicamente empréstimos lastreados no capital de seus cooperados) e à

dimensão de sua exposição a riscos (riscos baixos de modo geral), há uma mitigação e controle de tais riscos.

Contudo, as melhores práticas, normas e demais regulamentações são aplicadas de modo a destacar essa mitigação de risco. A seguir destacamos os riscos conforme legislação vigente:

1

## RISCO OPERACIONAL

- I. O gerenciamento de risco operacional da CoopCargill visa promover a adequação das atividades operacionais da Cooperativa em conformidade com a Resolução CMN – Conselho Monetário Nacional nº. 3.380/06.
- II. O processo de gerenciamento do risco operacional da CoopCargill consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- III. A CoopCargill aprimora a estrutura de gerenciamento de risco operacional prevendo dentre outras ações, a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional.



2

## RISCO DE CRÉDITO

- I. O gerenciamento de risco de crédito da CoopCargill visa promover a adequação das atividades operacionais da Cooperativa em conformidade com as Resoluções CMN Conselho Monetário Nacional números 2.682/99, 2.697/00 e 3.721/09, pertinentes ao controle do risco de crédito.
- II. Baseado na dimensão de sua exposição a riscos, cuja carteira de empréstimos tem a garantia do crédito consignado, reduz efetivamente tal exposição.



3

## RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

- I. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da CoopCargill objetiva manter o encaixe entre os recursos captados e a concessão de crédito aos associados conforme a Resolução CMN – Conselho Monetário Nacional nº. 3.464/07 e garantir a aderência às normas vigentes minimizando os riscos de mercado e de liquidez.
- II. Considerando as políticas vigentes atrelado às atividades da CoopCargill, existe a preocupação com a menor exposição possível a perdas e prejuízos evitando assim desequilíbrios do fluxo de caixa.



4

## GERENCIAMENTO DE CAPITAL

- I. A estrutura de gerenciamento de capital da CoopCargill objetiva estabelecer fundamentos em conformidade com as Resoluções CMN números 3.988/11 e 4.388/15.
- II. O gerenciamento de capital consiste em um processo contínuo, com objetivo de: monitorar e controlar o capital mantido pela instituição; avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a cooperativa está sujeita; planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos; adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

5

A estrutura do gerenciamento do risco operacional, crédito, mercado e de capital da CoopCargill, é compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.



# Parêcer do CONSELHO FISCAL



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill – CoopCargill, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e o Balanço Patrimonial relativo ao período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de

dezembro de 2018, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2018.



**CoopCargill**

O Conselho Fiscal da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA CARGILL**, por seu coordenador abaixo identificado, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2018 para os fins previstos no Artigo 45 e incisos do Estatuto Social, e após examinar os documentos que compõem o **BALANÇO GERAL** encerrado em 31 de dezembro de 2018, bem como da Demonstração de “SOBRAS OU PERDAS”, constatou-se que:

1. As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;
2. As despesas realizadas, autorizadas pela Diretoria Executiva encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da Cooperativa e estão devidamente documentadas;
3. Os valores utilizados do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), conforme decisão da Diretoria Executiva foram aprovados por este Conselho, e estão devidamente documentados;
4. Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;
5. Os empréstimos foram concedidos de acordo com regras estabelecidas e aprovadas pela Diretoria Executiva;
6. Créditos a receber em atraso, estão sendo cobrados corretamente, por meio de vias administrativas e judiciais.

Várias questões de ordem administrativa foram por nós tratadas com a Cooperativa, que as explicou e a contento, tornou conforme o caso, as providências recomendadas para a sua solução.

**Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstrações de Resultado de “Sobras ou Perdas” do exercício findo de 2018, pela Assembleia Geral Ordinária.**

São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.

Andreia Lima de Deus  
Conselheira Efetiva - Coordenadora



# Relatório do AUDITOR INDEPENDENTE



Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações

financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.



## Aos Conselheiros, Administradores e Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA CARGILL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA CARGILL em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Auditoria do Período Anterior

As demonstrações financeiras da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA CARGILL, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 21 de março de 2018, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de março de 2019.

**PADRÃO AUDITORIA S/S**  
**CRC-2SP 016.650/O-7**  
**O.C.B. n.º 669**  
**FABRICIO KOEKE**  
**Contador CRC-1SP 193.079/O-3**





# DESAFIOS PARA 2019

- ▶ Fortalecer a equipe com qualificações
- ▶ Continuar a comunicar de maneira eficiente e assertiva
- ▶ Fazer crescer a rede de cooperados
- ▶ Inovar em condições e propostas oferecidas aos cooperados
- ▶ Aprimorar gestão financeira



## Conselho de Administração

Sérgio Luis Mattedi - Presidente  
Claudia Villela – Vice Presidente  
Simone Beier – Conselheiro  
Laerte Moraes – Conselheiro  
Heliange Ribeiro – Conselheiro

## Diretoria Executiva

Alexandre Muniz – Diretor Presidente  
Eliane Molina – Diretora Administrativa  
Francisco Sertori – Diretor Financeiro

## Conselho Fiscal

Andreia Lima – Coordenadora  
Solange Ferreira - Suplente

## Equipe Coopcargill

Priscila Pelissari  
Leticia Santos  
Thais Matos  
Nayará Sá





# AGO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
COOPCARGILL



CoopCargill

*Cooperação*  
QUE MUDA  
**VIDAS**



# AGO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
**COOPCARGILL**



**CoopCargill**

[www.coopcargill.com.br](http://www.coopcargill.com.br)

T.: 11 5099 2127 / 3424 /  
3725 / 3520 / 3731

[coopcargill@cargill.com](mailto:coopcargill@cargill.com)

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240 - Morumbi Corporate  
Torre Diamond, 6º andar  
Vila São Francisco, São Paulo - SP